



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS
INSTITUTO DE GEOGRAFIA
DEPARTAMENTO DE TURISMO**

**PROJETO DE ENSINO E TREINAMENTO PROFISSIONAL DO LABORATÓRIO DE
TURISMO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – PROLABTUR/UERJ**



Projeto de Trabalho submetido ao
Edital de Seleção No. 46/2022
PRODOCÊNCIA 2022.

Proponente/Solicitante
Gabriel de Sena Jardim
Prof. Adjunto DTUR/IGEOG

Rio de Janeiro
Julho de 2022

Título do Projeto: Projeto de Ensino e Treinamento Profissional do Laboratório de Turismo da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – ProLABTUR/UERJ

Proponente/Solicitante: Gabriel de Sena Jardim – Professor Adjunto DTUR/IGEOG

I – Articulação do projeto com a(s) disciplina(s) de graduação

O Projeto de Ensino e Treinamento Profissional do Laboratório de Turismo da UERJ propõe a capacitação e qualificação dos alunos, em consonância com o mercado turístico, considerando o papel de consultoria oferecida pelo perfil atual dos agentes de viagens. O projeto apresenta articulação acadêmico-profissional com o conhecimento proposto pela disciplina obrigatória Agenciamento e Operação do Turismo (IGEO03-11422) – frequentemente ofertada pelo proponente – e, com a disciplina eletiva restritiva Planejamento e Operacionalização de Roteiros Turísticos (IGEOG03-12501) – sob responsabilidade do proponente no atual semestre letivo.

Em ambas as disciplinas mencionadas, enfatiza-se a capacitação e qualificação prática e operacional dos alunos na montagem, cotação e execução de roteiros e pacotes turísticos, atividades comuns nas agências de turismo, assim como suas repercussões nos campos econômico, social, político e ambiental. O projeto articula ainda a pesquisa e o aprimoramento de métodos, processos e modelos adotados no planejamento, organização, direção e controle de atividades voltadas para o agenciamento e a operação de roteiros turísticos.

No âmbito do Laboratório de Turismo da UERJ, o processo de planejamento e operacionalização de roteiros turísticos compreende: - a organização e realização de roteiros, com ênfase em visitas técnicas e trabalhos de campo; - a análise de aspectos geográficos e logísticos necessários à operacionalização de roteiros; - a identificação de aspectos socioeconômicos e ambientais limitadores e/ou facilitadores à operacionalização de roteiros.

A organização de roteiros turísticos, com foco na realização de visitas técnicas e trabalhos de campo, coloca os alunos em contato direto com as empresas de turismo. A realização de cotações e reservas de meios de transportes, atrativos e hospedagens estabelecem um relacionamento interpessoal efetivo entre os alunos e o *trade* turístico, aproximando-os da realidade profissional dos agentes de viagens.

Igualmente, a montagem de roteiros turísticos, em contato com profissionais do *trade*, possibilita que os alunos demonstrem conhecimento técnico sobre o cotidiano da atividade, selecionando tipos e modalidades de roteiros adequados, buscando atender às demandas exigidas pelas visitas técnicas e trabalhos de campo. A elaboração dos roteiros compreende ainda a análise de tempos e distâncias percorridas, custos e formação de preços de venda, canais de distribuição, estabelecimento de condições gerais e montagem de folheteria.

Adicionalmente, a realização de atividades práticas representa um incentivo para o ensino-aprendizagem de outras disciplinas que estão relacionadas com o conhecimento operacional das empresas de turismo, como por exemplo: Sistema de Transportes Turísticos (IGE03-11415); Ciência do Lazer (IGE03-13099); Gestão de Meios de Hospedagens (IGE03-11424), e; Gestão de Empreendimentos Turísticos (IGE03-11423). O projeto representa, portanto, uma importante contribuição para a fixação de conhecimentos adquiridos em sala de aula, assim como para o aperfeiçoamento profissional dos alunos, capacitando-os e qualificando-os para o mercado de trabalho.

II – Apresentação do contexto, do público-alvo que poderá ser impactado com o projeto e da análise diagnóstica da instituição em que será implementado o projeto

O Laboratório de Turismo da UERJ, desde a sua fundação em 2010, propõe oferecer aprendizado prático e aprimoramento de métodos, processos e modelos adotados para a idealização, planejamento, organização e execução de programas, roteiros e itinerários turísticos – atividades consideradas essenciais aos futuros profissionais do *trade* turístico.

Inicialmente localizado no campus UERJ Teresópolis, após a transferência do Departamento de Turismo para o Campus Maracanã em 2020, o LABTUR passou a co-ocupar as dependências do laboratório de informática (sala 2050F), dispondo de infra-estrutura, recursos materiais e humanos próprios. A implementação do presente projeto de ensino e treinamento profissional, no âmbito do LABTUR, incentiva o engajamento dos alunos na participação de atividades acadêmicas e profissionais.

O desenvolvimento de atividades práticas, como a organização de roteiros e itinerários de visitas técnicas e trabalhos de campo, associadas a conteúdos teóricos, trabalhados em sala de aula, além de significar um importante fator motivacional entre o corpo discente, representa muitas vezes uma rara oportunidade para muitos alunos, especialmente para aqueles que fazem parte de um contexto socioeconômico repleto de dificuldades financeiras e vulnerabilidades.

A Versátil Turismo e Consultoria Jr. (Empresa Jr. de Turismo da UERJ) integra o projeto como uma parceria interna, especialmente a partir da elaboração, execução e agenciamento de roteiros e trilhas ecológicas, com ênfase na educação ambiental e no turismo de cunho pedagógico. A parceria tem relevância pelo seu caráter empreendedor e justifica-se em uma estratégia de atuação conjunta, tanto pela prática do turismo ecológico e responsável, quanto pelo aprimoramento dos serviços de roteiros e trilhas.

O desenvolvimento do presente projeto propõe fomentar as atividades práticas oferecidas pela Versátil – compreendendo que estas são atividades concebidas e oferecidas pelo corpo administrativo da Empresa Jr. – compartilhando toda a infra-estrutura física e material disponibilizada para o LABTUR. O incentivo às atividades propostas pela Empresa Jr. colabora com a autonomia e profissionalização dos alunos na oferta de atividades relacionadas com o mercado turístico.

O público-alvo do projeto é constituído por alunos do Curso de Graduação em Turismo da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), contemplados enquanto futuros profissionais do *trade* turístico, interessados na idealização, planejamento, organização e execução de programas, roteiros e itinerários turísticos. O presente projeto representa uma importante contribuição para o desenvolvimento acadêmico-profissional dos alunos, auxiliando-os no exercício prático de questões relacionadas a conteúdos teóricos.

No contexto de pandemia provocada pela Covid-19, uma análise diagnóstica sobre o funcionamento do Laboratório de Turismo da UERJ nos permite constatar a paralisação de atividades consideradas essenciais, como o suporte oferecido à coordenação do curso de turismo na realização de visitas técnicas e trabalhos de campo, previstos como atividades práticas das disciplinas do curso.

No entanto, desde o segundo semestre de 2021, o proponente do presente projeto ofertou, de modo independente, junto aos alunos do curso, as seguintes atividades práticas: - Visita Técnica ao Trem do Corcovado, realizada no dia 10 de março de 2022, com gratuidade para 60 alunos; - Visita Técnica ao Bondinho do Pão de Açúcar, realizada no dia 17 de março de 2022, com gratuidade para 60 alunos; - Visita Técnica ao Estádio do Maracanã, realizada no dia 12 de abril, com gratuidade para 60 alunos; Visita Técnica ao BioParque, realizada no dia 12 de maio de 2022, com gratuidade para 30 alunos; Trabalho de Campo em Ilha Grande, realizado entre os dias 13 e 16 de maio, com a participação de 20 alunos. Além das atividades mencionadas, um novo Trabalho de Campo em Ilha Grande está agendado para acontecer entre os dias 15 e 18 de julho, com a participação de outros 20 alunos do curso de turismo da UERJ.

A organização e realização das atividades propostas compreende que o aprendizado teórico está relacionado com o conhecimento e o exercício da prática, sendo ambos mutuamente complementares. A valorização da experiência enquanto parte do processo de ensino-aprendizagem representa uma inestimável possibilidade para o ganho de conhecimentos, contribuindo para a formação acadêmica e profissional dos egressos do curso de turismo.

III – Fundamentação Teórica (Incluir discussão sobre trabalhos de campo)

O Turismo é frequentemente apontado como uma das atividades econômicas que mais crescem no mundo. A Organização Mundial do Turismo (UNWTO, 2015) indica que mais de 1.1 bilhão de turistas viajaram pelo mundo em 2014, com um incremento de 7% no continente americano, se comparado ao ano anterior, chamando ainda a atenção para o efeito multiplicador do turismo na economia dos países. Esses dados trazem relevância para a discussão sobre a área de atuação profissional do aluno egresso do Curso de Turismo da UERJ, buscando capacitá-lo para atuar nesse mercado de trabalho.

A área de atuação profissional do Bacharel em Turismo possui fortes demandas em campos diversificados. O aluno egresso do Curso de Turismo está habilitado a trabalhar: em hotéis, desde a passagem por cargos de nível operacional, de supervisão dos serviços oferecidos aos hóspedes até a administração departamental e estratégica, além do planejamento de novos

empreendimentos hoteleiros; em restaurantes, em seus mais diversos níveis e postos de trabalho, chegando à coordenação e alta gestão da área de alimentos e bebidas; nas empresas prestadoras de serviços de transporte aéreo, marítimo, ferroviário e rodoviário, podendo alcançar cargos de coordenação e supervisão na gestão dessas empresas; com o marketing de empresas e destinos turísticos, desenvolvendo análises de mercado e buscando estratégias para satisfazer as necessidades dos clientes; com o levantamento do potencial turístico de uma região ou lugar, planejando o desenvolvimento do turismo, analisando o seu impacto sobre o meio ambiente e a cultura local, estimulando a preservação ambiental e o desenvolvimento sustentável da atividade; com o planejamento, a organização, a promoção e a produção de eventos de lazer ou negócios; e em agências de viagens, planejando roteiros, emitindo passagens e reservando hotéis e restaurantes para os clientes (MATIAS, 2002).

O presente Projeto de Ensino e Treinamento Profissional do Laboratório de Turismo propõe o aprendizado prático e o aprimoramento de métodos, processos e modelos adotados para a idealização, o planejamento, a organização e a execução de programas, roteiros e itinerários turísticos – atividades estreitamente ligadas à área de atuação profissional do Bacharel em Turismo. O exercício prático deve contribuir com a fixação de conhecimentos adquiridos em sala de aula, especificamente em duas disciplinas ofertadas pelo curso: - Agenciamento e Operação do Turismo (IGEOP-11442), disciplina obrigatória; - Planejamento e Operacionalização de Roteiros Turísticos (IGEOP-03-12501), disciplina eletiva restrita.

O Laboratório de Turismo disponibiliza aos alunos os recursos, materiais e humanos, necessários para o desenvolvimento e aperfeiçoamento de capacidades técnicas e analíticas, que deverão ser diferencial em seu currículo, contribuindo com a sua inserção no mercado de trabalho. Os estagiários do projeto deverão auxiliar as atividades práticas do Laboratório de Turismo, conforme demanda semestral pela organização de visitas técnicas e trabalhos de campo, solicitados pelos professores do Departamento de Turismo. Adicionalmente, os estagiários deverão: analisar os aspectos geográficos e a logística necessária à operacionalização de programas turísticos, identificando aspectos sócio-econômicos e ambientais limitadores e/ou facilitadores à

operacionalização de roteiros e itinerários; elaborar, cotar e operar roteiros e pacotes turísticos.

IV – Objetivos geral e específicos

O presente projeto tem por objetivo estimular os alunos na realização de atividades práticas, no âmbito do Laboratório de Turismo da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (LABTUR/UERJ), buscando a integração de conhecimentos teóricos e práticos, contribuindo com o desenvolvimento de competências técnico-científicas, a partir do desdobramento de dois outros objetivos específicos listados no item a seguir.

- a idealização, o planejamento, a organização e execução de programas, roteiros e itinerários turísticos, especialmente a partir das visitas técnicas e trabalhos de campo, programados semestralmente pelo Departamento de Turismo;

- a realização de clippings sobre notícias, folheterias e guias impressos de turismo, contribuindo com a organização do acervo de informações e imagens, imprescindíveis como material de apoio para a confecção dos roteiros turísticos propostos.

V – Justificativa de implementação do projeto

O Projeto de Ensino e Treinamento Profissional do Laboratório de Turismo da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - PROLABTUR/DTUR/UERJ - justifica-se em uma contribuição efetiva para a capacitação dos alunos do curso no aprendizado prático da operacionalização e agenciamento de viagens e excursões, compreendendo a idealização, o planejamento, a organização e a execução de programas, roteiros e itinerários turísticos – atividades próprias da área de atuação profissional do Bacharel em Turismo.

VI – Estratégia Metodológica do Projeto de Trabalho

- a) Desenho do Projeto de Trabalho

O plano de trabalho compreende o desenvolvimento das atividades a seguir:

- captação da demanda por visitas técnicas e trabalhos de campo por parte dos professores do Departamento de Turismo (os professores definem, em reunião de departamento, as viagens a serem realizadas em cada semestre);
- realização de clipping sobre notícias, organizando material publicitário e informacional, sobretudo a partir de guias impressos de viagens, contribuindo com a elaboração de roteiros e itinerários turísticos;
- desenvolvimento de formulários padronizados para a realização de inscrições para as visitas técnicas e trabalhos de campo;
- idealização e planejamento de programas, roteiros e itinerários turísticos, especificamente pensados para atender a demanda do Departamento de Turismo;
- organização e execução das viagens acima idealizadas e planejadas;
- avaliação e feedback sobre os roteiros organizados e executados.

b) Participantes envolvidos

A equipe de participantes envolvidos no desenvolvimento do projeto abrange: - o professor/proponente do presente projeto, na condição de coordenador das atividades propostas; - dois alunos bolsistas do projeto, selecionados a partir de edital público para a candidatura de interessados, atuando diretamente com as atividades propostas (os bolsistas deverão ter sido aprovados na disciplina Agenciamento e Operação do Turismo - IGEO03-11422); - os alunos destinatários dos programas e roteiros de visitas técnicas e trabalhos de campo, na qualidade de beneficiários/clientes, importando conhecer suas demandas específicas para cada atividade proposta.

c) Parcerias Estabelecidas

A Versátil Turismo e Consultoria Jr. (Empresa Jr. de Turismo da UERJ) integra o projeto como uma parceria interna, especialmente a partir da

elaboração, execução e agenciamento de roteiros e trilhas ecológicas, com ênfase na educação ambiental e no turismo de cunho pedagógico. A parceria tem relevância pelo seu caráter empreendedor e justifica-se em uma estratégia de atuação conjunta, tanto pela prática do turismo ecológico e responsável, quanto pelo aprimoramento dos serviços de roteiros e trilhas.

d) Recursos materiais e humanos

O Laboratório de Turismo (LABTUR/UERJ) conta com a atuação profissional dos docentes a seguir:

- Gabriel Jardim - Doutor em Psicossociologia de Comunidades e Ecologia Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (EICOS/UFRJ); - Clara Lemos - Doutora em Ciências da Engenharia Ambiental pela Universidade de São Paulo (USP); - Marcelo Sotratti - Doutor em Geografia pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP); - Rafael Fortunato - Doutor em Ciências pelo Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (PPGMA/UERJ); - Marcela Padilha – Doutora em Geografia pela Universidade Federal Fluminense.

O LABTUR conta ainda com a colaboração das funcionárias: - Cláudia Freitas, chefe de secretaria; Cláudia Valéria de Oliveira Pinto e Ana Paula, responsáveis por assessorar os professores na viabilização técnico-administrativa das atividades práticas conduzidas pelo Laboratório.

As instalações do LABTUR compreendem os seguintes recursos materiais: - 4 computadores; - 1 impressora; - 3 mesas para estudos; - 4 mesas para computador; - 14 cadeiras; - 3 armários com chaves; - 2 ventiladores; - acervo constituído por clippings sobre notícias, folheterias e guias impressos de turismo; - além de suprimentos como cartuchos de impressora, materiais de papelaria (folhas, canetas, envelopes, etc.).

e) Cronograma de execução

O presente projeto tem previsão de duração de quatro semestres letivos consecutivos, respeitando o período de vigência estabelecido pelo edital. O projeto apresenta viabilidade de execução, evidenciada pela adequação do

cronograma de atividades aos semestres letivos de 2022.2, 2023.1, 2023.2, 2024.1:

- Fase Inicial – Captação da demanda por visitas técnicas e trabalhos de campo por parte do Departamento de Turismo (atividade antecipada pelos professores do departamento, registrada em ata de reunião deliberativa com um semestre de antecedência);

- Fase de Idealização e Planejamento – Em consonância com as necessidades levantadas junto ao professor/proponente da visita técnica/trabalho de campo, nesta fase deve-se elaborar possibilidades para a realização das viagens, cotizações assumindo o melhor custo/benefício para a viabilização de um roteiro em conformidade com o orçamento disponível (a atividade deverá ser concluída com ao menos 30 dias de antecedência em relação da data prevista para a realização da viagem, possibilitando a continuidade do projeto na fase seguinte);

- Fase de Organização e Execução da viagem – Realização de reservas e bloqueios necessários para o transporte e acomodação de passageiros, além de reservas para visitas guiadas aos atrativos selecionados. Esta etapa inclui a elaboração de material informativo sobre a viagem e a coleta do termo de compromisso assinado pelos alunos que farão a viagem (a atividade deverá ser realizada dentro do prazo máximo de 60 dias imediatamente anteriores a data de execução da viagem);

- Fase de Avaliação e Retroalimentação – A avaliação da visita técnica ou trabalho de campo deverá ser conduzida por formulário próprio, visando identificar possíveis falhas no processo de idealização e execução do trabalho, objetivando o aperfeiçoamento do mesmo (a atividade deverá ser realizada imediatamente após a realização da viagem com seus resultados analisados no Relatório Final);

- Fase Permanente – Organização do acervo de consulta impresso – folheteria e guias de viagens / Elaboração e aperfeiçoamento de formulários para a realização de visita técnica e trabalho de campo (atividade a ser desenvolvida durante a realização de todo o projeto).

Ação Trimestre	Out- Dez	Jan- Mar	Abr- Jun	Jul- Set	Out- Dez	Jan- Mar	Abr- Jun	Jul- Set
	2022	2023	2023	2023	2023	2024	2024	2024
Formação da equipe e primeiras reuniões de estudo	X							
Captação da demanda por visitas técnicas e trabalhos de campo	X		X		X		X	
Idealização e planejamento de programas, roteiros e itinerários	X		X		X		X	
Organização e execução dos roteiros programas, roteiros e itinerários planejados		X		X		X		X
Avaliação da atividade com os estudantes da graduação			X		X		X	
Realização de clipping sobre notícias (fase permanente)	X	X	X	X	X	X	X	X
Desenvolvimento de formulários de inscrições padronizados (fase permanente)	X	X	X	X	X	X	X	X
Elaboração de relatório e divulgação dos resultados		X		X		X		X

VII – Estratégias de Acompanhamento e Monitoramento do Projeto de Trabalho

As atividades desempenhadas no âmbito do LABTUR serão acompanhadas quinzenalmente, a partir da previsão de uma agenda de reuniões (cronograma elaborado com o propósito de estabelecer metas para o cumprimento dos objetivos propostos). Adicionalmente, as atividades desempenhadas pelos bolsistas serão avaliadas pelos alunos do curso que participarem de visitas técnicas e trabalhos de campo, possibilitando uma retroavaliação (ou feedback) - corrigindo eventuais falhas no processo de idealização, planejamento, organização e execução de programas, roteiros e itinerários turísticos.

- Os bolsistas serão acompanhados quinzenalmente e avaliados individualmente e em sua capacidade de trabalharem em grupo, viabilizando as atividades propostas.

- A avaliação dos bolsistas será realizada semestralmente, com base no comprometimento e desenvolvimento das atividades estabelecidas, constando dos resultados finais de aprendizagem práticas;

- Os resultados do projeto serão apresentados pelo coordenador, em conjunto com seus estagiários, na Semana da Graduação, durante a UERJ SEM MUROS (USM).

VIII – Expectativa de materiais que podem ser desenvolvidos e compartilhados em repositórios públicos

Os resultados alcançados com as atividades práticas propostas farão parte de um dossiê, integrando o portfólio do Laboratório de Turismo da UERJ. A elaboração de *flyers* e *folders* informativos, sobre a programação de visitas técnicas e roteiros de trabalhos de campo, assim como os resultados alcançados, a partir da avaliação realizada, deverão integrar o relatório final do projeto. Os exemplos abaixo elucidam alguns dos materiais já desenvolvidos pelo LABTUR:



As atividades realizadas pelo Laboratório de Turismo terão ampla divulgação no website do DTUR, além de mídias sociais, *reels* e *lives* do LABTUR, abrangendo a postagem de informações e vídeos, documentando e disseminando o desenvolvimento de práticas de cunho pedagógico, além de contribuir para o fortalecimento da imagem institucional.

IX – Expectativa de impacto do Projeto de Trabalho no contexto

O projeto tem a expectativa de dinamizar as atividades produtivas do Laboratório de Turismo na UERJ Maracanã, favorecendo o engajamento dos alunos na participação das atividades acadêmicas e profissionais. As atividades acadêmicas propostas pelo LABTUR têm impacto positivo na formação dos alunos de turismo, especialmente por atuarem em conformidade com as práticas previstas pelo Projeto Político Pedagógico do Curso de Bacharelado em Turismo da UERJ.

Além de oferecer assessoramento às atividades práticas de cunho pedagógico previstas pela coordenação do curso de Turismo, o LABTUR viabiliza visitas técnicas e trabalhos de campo sem custo financeiro para o corpo discente. A garantia de gratuidade das atividades oferecidas é um compromisso da Universidade do Estado do Rio de Janeiro e representa uma importante oportunidade para a maioria dos alunos, notadamente quando consideramos o contexto repleto de dificuldades financeiras e vulnerabilidades socioeconômicas.

O planejamento e organização de atividades, propostas por meio da realização de visitas técnicas e trabalhos de campo, considera a complementariedade existente entre o conhecimento teórico e o exercício das práticas. No processo de ensino-aprendizagem, a valorização da experiência representa uma inestimável possibilidade para o ganho de conhecimentos. Na atuação profissional do turismólogo, as visitas de reconhecimento, os roteiros de familiarização ou *familiar tours (famtours)* e até mesmo a prática do cliente oculto, são atividades comuns, evidenciando a importância do caráter experiencial na elaboração e no planejamento de roteiros turísticos. De modo similar, pode-se afirmar que as atividades práticas são consideradas essenciais para a formação acadêmica e profissional dos egressos do curso de turismo, já que por meio destas os alunos têm muitas vezes a sua primeira experiência e contato com o turismo e com os turistas.

X – Expectativa de impacto do Projeto de Trabalho nas atividades de graduação

As atividades desenvolvidas pelo projeto de trabalho possuem um vasto impacto esperado nos conteúdos previstos pelas disciplinas vinculadas, além de contribuir com o aprendizado prático de conteúdos de outras disciplinas ofertadas pelo curso de turismo, revelando a seguinte capacitação almejada para os alunos:

- Idealização e Planejamento de programas, roteiros e itinerários turísticos, envolvendo:

- a consulta junto ao professor/proponente da visita técnica ou trabalho de campo, identificando, a partir de formulário próprio, os objetivos propostos e as necessidades para a realização da viagem ou excursão (consulta sobre o objetivo da disciplina na proposição da viagem; número máximo de passageiros/hóspedes - incluindo o(s) professore(s) - e pré-requisitos para a inscrição de alunos; número de diárias envolvidas; capacidade de carga dos atrativos, estudando a acessibilidade e viabilidade para visita guiada em grupo, por ex.);
- o planejamento do programa completo, antevendo possibilidades de transportes, acomodações e visitas aos atrativos, desenhando o roteiro detalhado da viagem e sugerindo o melhor itinerário para a realização do trabalho de campo/visita técnica de modo eficiente e produtivo (nesta etapa há consulta e organização do acervo de informações e imagens em folheterias e guias impressos de turismo).

- Organização e execução de programas, roteiros e itinerários turísticos, envolvendo:

- a pré-reserva, reserva e confirmação do transporte disponibilizado pela Sub-Reitoria de Graduação (SR1), em conformidade com a Ordem de Serviço OS003/SR1/2015, que regulamenta a concessão de ônibus para a realização dos trabalhos de campo (esta etapa é auxiliada pela secretária do Laboratório de Turismo Cláudia Valéria Oliveira);
- a realização de cotações para acomodações, via e-mail e telefone, analisando o custo/benefício dos meios de hospedagens disponíveis e viabilizando a viagem em conformidade com o orçamento disponível;
- o contato e reserva junto aos atrativos a serem visitados, consultando sobre a possibilidade de visita guiada (no caso de museus, galerias de arte, grutas, etc.);

- a elaboração do programa definitivo, após a confirmação das reservas solicitadas, identificando o roteiro final e o itinerário viável (nesta etapa se contrasta o diferencial entre o que foi estabelecido como ideal e o que se tornou viável em função das contingências encontradas);
- o contato com o meio de hospedagem contratado, ainda antes da partida da viagem, enviando a listagem de hóspedes com seus respectivos dados, facilitando o preenchimento do Formulário Nacional de Registro de Hóspedes (FNRH) e a alocação pré-definida dos hóspedes nas unidades habitacionais (single, double, triple, etc.), otimizando o procedimento de check-in no momento de chegada ao hotel/pousada;
- a confecção de vouchers e folhetos com instruções para os alunos/passageiros/hóspedes, detalhando informações sobre a realização da viagem, incluindo o programa definitivo, o roteiro e o itinerário detalhados;
- a coleta do termo de compromisso, definindo a ciência de direitos, deveres e responsabilidades, assinada pelos alunos/passageiros.

- Avaliação e feedback, envolvendo:

- a pesquisa de satisfação dos alunos e professores, indicando pontos fortes e fracos na realização da viagem, possibilitando correção e aperfeiçoamento do processo de programação e roteirização dos trabalhos de campo e visitas técnicas;
- a conclusão do trabalho, com a análise dos relatórios desenvolvidos por parte dos professores e alunos, além de relatório da viagem organizada e executada, incluindo o demonstrativo dos resultados práticos da viagem.

XI – Referências Bibliográficas

ALMEIDA, Alessandro; KOGAN, Andréa; ZAINA JÚNIOR, Rinaldo. **Elaboração de Roteiros e Pacotes**. Curitiba: IESDE Brasil S. A. 2009, 196.

ANSARAH, Marília G. dos Reis (org.). **Turismo: segmentação do mercado**. São Paulo: Futura, 2000.

BARRETO, Margarita. **Planejamento e organização em turismo**. Campinas: Papirus, 2002.

_____. **Planejamento responsável do turismo**. Campinas: Papirus, 2005.

BENI, Mário Carlos. **Análise Estrutural do Turismo**. São Paulo: SENAC, 1997.

BISSOLI, Maria Ângela Marques Ambrizi. **Planejamento turístico municipal**. São Paulo: Futura, 1999.

BRAGA, Débora Cordeiro (org.). **Agência de viagens e turismo: práticas de mercado**. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

DANTAS, José Carlos de Sousa. **Qualidade do atendimento nas agências de viagens**. São Paulo: Roca, 2002.

EMBRATUR. **Pontos turísticos do Brasil**. Brasília: s.n., s.d..

HAL, Colin Michel. **Planejamento turístico: políticas e processos**. São Paulo: Contexto, 2001.

MATIAS, M. **Turismo: formação e profissionalização**. São Paulo: Manole, 2002.

MOLINA, S.; RODRIGUEZ, A. **Planejamento integral do turismo: um enfoque para a América Latina**. Bauru: EDUSC, 2001.

OLIVEIRA, A. P. **Turismo e desenvolvimento: planejamento e organização**. São Paulo: Atlas, 2001.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO. **Turismo internacional: uma perspectiva global**. Porto Alegre: Bookmann, 2003.

PETROCCHI, Mário e BONA, André Luís Viola. **Agências de turismo planejamento e gestão**. São Paulo: Futura, 2003.

RUSCHMANN, Doris. **Turismo e planejamento sustentável**. Campinas: Papirus, 1997.

TOMELIN, Carlos Alberto. **Mercado de agências de viagens e turismo**. São Paulo: Aleph, 2001.

UNWTO. World Tourism Organization (Organização Mundial do Turismo). **Annual Report**, 2015.